

## **PIBID E FONTES HISTÓRICAS: UTILIZANDO ARQUIVOS DOCUMENTAIS HISTÓRICOS SOBRE A ESCRAVIDÃO NO BRASIL EM SALA DE AULA**

MARIA JOSÉ ALVES DE CASTRO, CARLOS ALMEIDA DE SÁ, IARE LUCAS ANDRADE

O presente trabalho pretende expor a proposta de oficina do subprojeto de História do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) a ser desenvolvida na Escola de Educação Profissionalizante Professor Moreira de Sousa no município de Juazeiro do Norte, Ceará. A oficina em questão propõe uma atividade prática, analítica e crítica de arquivos documentais referentes ao período escravista no Brasil do século XIX. A lei 10.639 instaurada em 2003, que torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas públicas e particulares do ensino básico, possibilita a inserção de discussões referentes ao negro no espaço escolar. Entretanto, a lei 10.639 enfrenta diversos desafios para que, de fato, venha efetivar-se. Sob essa ótica, este trabalho justifica-se na necessidade de incentivar e implementar conteúdos referentes a história da África e afro-brasileira as aulas de história. Para isso utilizaremos espaço do PIBID como agente contribuinte à efetiva aplicabilidade dessa lei. A atividade a ser desenvolvida tem por objetivo proporcionar ao aluno uma compreensão acerca da relação do negro e o sistema escravocrata, como também levantar questões contemporâneas relacionadas a esse período. Como método, utilizaremos arquivos digitalizados, réplica de documentos e pinturas referentes ao tema exposto. O manuseio de documentos feito pelos alunos, irá se dá por meio uma investigação histórica. Na intenção de dinamizar a atividade e de demonstrar como o historiador faz uso de arquivos documentais antigos como fonte histórica, os alunos utilizarão lupas, luvas e máscaras para manusear réplicas de tais documentos. Dessa forma, através da oficina proposta, esperamos construir um debate reflexivo referente aos estudos da história da África e afro-brasileira. Desejamos que os alunos percebam através dos documentos os diversos pontos de discussão, tais como: A condição do negro após a abolição, a repressão de seus cultos religiosos e sua cultura e a luta do negro pelos seus direitos na atualidade. Como referencial teórico, o trabalho dispõe das contribuições de Carlos Bacellar (2005), Circe Bittencourt (2008), Leila Leite Hernandez (2005), Costa (2008) e Carla Pinsky (2009).

**PALAVRAS-CHAVE:** PIBID, DOCUMENTOS, ESCRAVIDÃO, LEI 10.639.

**ÁREA TEMÁTICA:** CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** PÔSTER